



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Prescrições Criativas: táticas para criação musical e composição de mundos possíveis
Autor	ANTONELLA DOS SANTOS PONS
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

Prescrições criativas: táticas para criação musical e composição de mundos possíveis

Autora: Antonella dos Santos Pons/Orientadora: Isabel Nogueira/Instituição de Origem: UFRGS

A investigação da música como campo generificado perpassa as discussões do grupo de pesquisa em Música e Gênero da Faculdade de Música da UFRGS, um ambiente onde se busca meios alternativos de produção científica com base em epistemologias feministas. Neste contexto, as práticas de mulheres são restringidas e condicionadas a papéis de gênero limitantes, que não incluem, entre tantos, a criação musical. Em particular, a atuação de mulheres como compositoras é invisibilizada e desestimulada, com o intuito de perpetuar papéis centralizadores como o do gênio compositor. Enquanto ato de criação, a composição musical é um ato de resistência, no qual podemos sublimar os desafios de operar em um campo cerceado por estruturas patriarcais. Assim, intentamos desmitificar processos criativos composicionais tornando-os acessíveis através de prescrições que decompõem em táticas e dispositivos a criação em música. As prescrições funcionam como guias de criação e envolvem ferramentas metodológicas como a escuta profunda, de Pauline Oliveros, a prática de escrita em fluxo de consciência, expressada por Virginia Woolf, e mapeamentos sentimentais amparados pela cartografia de Suely Rolnik. Embora o termo prescrição possa sugerir regras claras a serem seguidas, os exercícios composicionais apresentados neste âmbito funcionam como pílulas aquosas ou aeradas, atuando como liberadores de criatividade, manuseadas para diluir partículas de afetos sufocadas e aprisionadas, que, materializadas de outro modo, formarão novos territórios existenciais. Serão apresentadas as aplicações de seis prescrições por musicistas integrantes do grupo de pesquisa Música e Gênero, as cartografias resultantes incluirão materiais processuais, textuais e sonoros. Os resultados exprimem como as processualidades proporcionadas pelas prescrições podem legitimar novos territórios onde musicistas sentem-se apoiadas para se posicionar como compositoras, fazendo da criação musical um meio para superar territórios existenciais obsoletos, contribuindo com a subversão do profundo desconforto provocado por estruturas preestabelecidas de representações e pertencimento no meio artístico musical.